Operação integrada apreende 33 tabletes de cocaína e prende dois traficantes em Mato Grosso

Equipes especializadas apreendem pasta base de cocaína avaliada em R$ 594 mil na região de Barra do Bugres.

Uma ação coordenada envolvendo o Grupo Especial de Fronteira (Gefron), a Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Fronteira (Defron) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) culminou na apreensão de 33 tabletes de pasta base de cocaína, estimados em R$ 594 mil, na segunda-feira (16), no município de Barra do Bugres, localizado a 168 quilômetros de Cuiabá.

A droga foi localizada no interior de um veículo Toyota Etios durante uma abordagem na rodovia estadual MT-246, nas proximidades de Jangada. O automóvel transportava dois homens, ambos detidos pelas autoridades policiais. Os entorpecentes foram encontrados no compartimento traseiro do veículo, dissimulados de forma a burlar a fiscalização.

A operação resultou em prejuízos estimados em R$ 649 mil às organizações criminosas, incluindo o valor da droga apreendida e do veículo apreendido.

Atuação estratégica na região fronteiriça

Vinculado à Secretaria de Segurança Pública, o Gefron funciona há mais de duas décadas como órgão de vigilância e combate às atividades ilícitas nas zonas de fronteira e territórios adjacentes à divisa Brasil-Bolívia. Suas operações focam na prevenção e repressão do tráfico de entorpecentes, roubos, sequestros e demais delitos transfronteiriços.

No período de janeiro a setembro do presente ano, a corporação registrou a apreensão de 26,3 toneladas de substâncias ilícitas, superando em 22% o volume total confiscado durante todo o exercício de 2025. Já em 2026, o Gefron contabilizou 324 prisões efetivadas em 199 operações distintas, gerando um prejuízo aproximado de R$ 371 milhões às facções criminosas atuantes na região.

Canais de denúncia

A população pode contribuir com as investigações do Gefron através de denúncias anônimas utilizando os seguintes contatos: telefone 0800 646 1402 e (65) 99668-7655, disponível para ligações e mensagens via aplicativo WhatsApp. Adicionalmente, o serviço de denúncia 181 (Disque Extorsão) permanece ativo para informações sobre atividades de organizações criminosas, garantindo total confidencialidade ao denunciante.